

Samarco produz 9,7 mi de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro em 2024, maior volume desde a retomada



A Samarco encerrou o ano com a marca de 9,7 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro produzidas de janeiro a dezembro de 2024. No período, foram embarcados 101 navios no Terminal Marítimo de Ponta de Ubu, no Espírito Santo. No acumulado, desde a retomada das atividades operacionais da empresa, em 2020, até dezembro passado, a produção chegou a 35, 41 milhões de toneladas, com 360 navios embarcados.

“O ano de 2024 marcou a nossa história com a ampliação de 30% para 60% da nossa capacidade produtiva instalada, demonstrando o compromisso da Samarco com a recuperação econômica, manutenção de sua função social e reparação definitiva da Bacia do Rio Doce”, destacou o presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.

Em 2025, a Samarco estima alcançar a produção de 15 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério com a reativação do segundo Concentrador e da segunda Pelotizadora, além da implementação de mais uma planta de filtragem de rejeitos no Complexo de Germano (MG). Esse volume representa o dobro da produção registrada durante o primeiro ano de retomada (2020). O investimento total nessa nova etapa, seguindo o planejamento pautado pela segurança e sustentabilidade, foi de R\$ 1,6 bilhão.

O próximo passo será alcançar 100% da capacidade produtiva instalada até 2028. O projeto para essa fase contempla o retorno da operação do próximo Concentrador, em Germano, e das Usinas de Pelotização, em Ubu, além da construção de mais uma expansão da planta de filtragem em Minas Gerais.

Compartilhar valor

Mais do que números, os indicadores demonstram a contribuição da empresa para a vida das comunidades onde atua. De janeiro a setembro de 2024, os tributos gerados pela Samarco e

aqueles resultantes da aquisição de bens, materiais e serviços de fornecedores somaram R\$ 1,37 bilhão, sendo destinados de forma direta R\$ 244 milhões para Minas Gerais e R\$ 247 milhões para o Espírito Santo, enquanto parte dos R\$ 879 milhões, correspondentes à União, também impacta positivamente diversas regiões.

Da retomada (dezembro de 2020) até setembro de 2024, os tributos pagos somaram R\$ 5,27 bilhões, sendo R\$ 820 milhões para Minas Gerais e R\$ 1,25 bilhão para o Espírito Santo, impulsionando a economia local e contribuindo para o desenvolvimento do território. Atualmente a empresa gera cerca de 15.000 postos de trabalho próprios e contratados.

A Samarco também investiu em segurança, sem registros de acidentes graves e alcançando índices de referência internacional. A empresa tem duas estruturas geotécnicas previstas para descaracterização: a Cava do Germano, cujo processo foi concluído em 2023, e a Barragem do Germano, que segue com obras em estágio avançado, com 87,3% de conclusão. Destaca-se que em seu processo produtivo atual, a empresa não utiliza barragens para disposição de resíduos. Em 2024, cerca 3 milhões de toneladas de rejeito arenoso gerado em sua produção foram utilizadas nas obras de descaracterização da Barragem do Germano, o que representa cerca de 60% do estéril produzido, dando uma destinação eficiente e sustentável para o material.

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/3454/samarco-produz-9-7-mi-de-toneladas-de-pelotas-e-finos-de-minerio-de-ferro-em-2024-maior-volume-desde-a-retomada> em 01/02/2026 14:13